

A alegria do amor na família

Pe. Juliano Ribeiro Almeida
julianorial@gmail.com

Em âmbito global



**Família
Amoris Laetitia**

Ano 2021 - 2022

março junho

5º aniversário da Exortação

Dicastério para os  **Leigos a Família e a Vida**

Em âmbito local...

Assembleia Diocesana de 2018

Urgências:

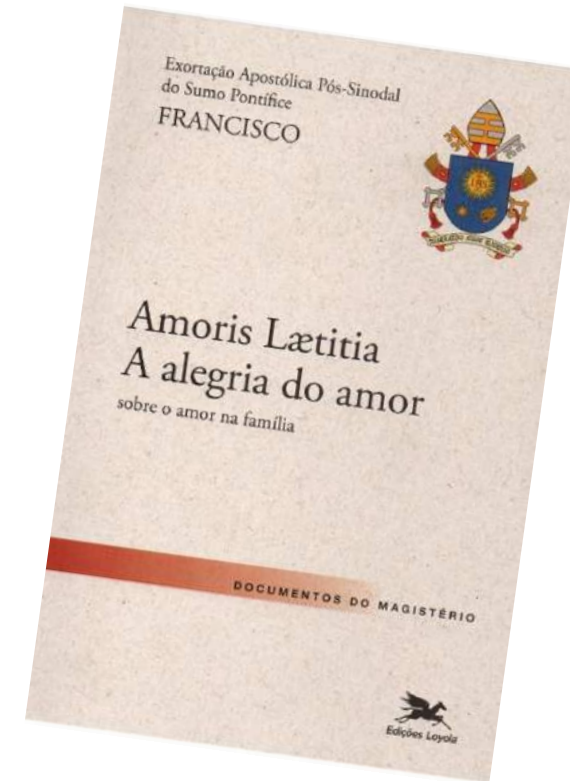
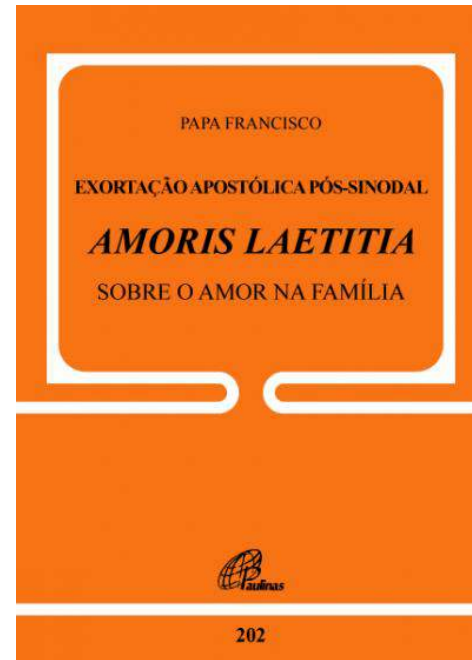
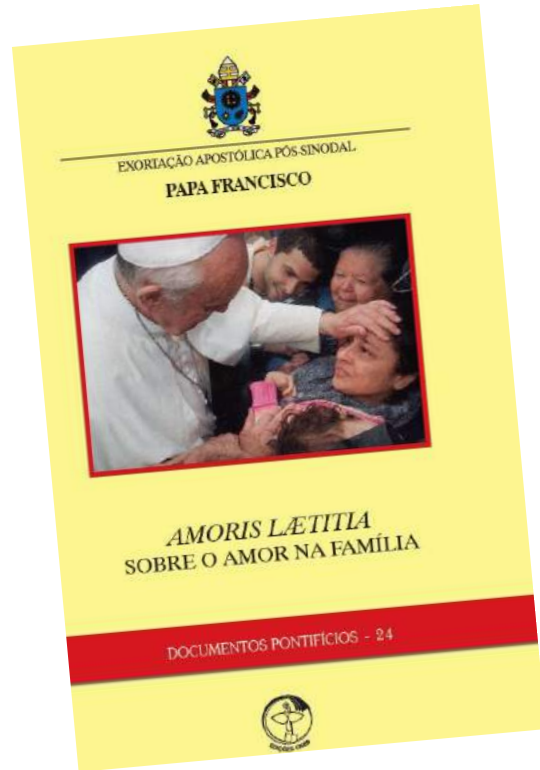
2019 → pastorais socioecológicas

2020 → missões e juventude

2021 → iniciação cristã com
inspiração catecumenal

2022 → família

O que é a exortação apostólica pós-sinodal



“Sínodo” dos Bispos

- syn + hodós = “caminhar juntos”



“sinodalidade” → senso comum dos fiéis:

“A totalidade dos fiéis não pode enganar-se na fé”...

É o ... “sentir sobrenatural da fé do povo todo, quando este, desde os Bispos até ao último dos leigos fiéis, manifesta consenso universal em matéria de fé e costumes” (LG, n. 12)



Assembleias Ordinárias do Sínodo:

- 1ª) A fé católica (1967)
- 2ª) O sacerdócio ministerial (1971)
- 3ª) Evangelização no mundo moderno
- 4ª) Catequese em nosso tempo
- 5ª) **A família cristã (1980)**
- 6ª) Penitência e Reconciliação
- 7ª) A vocação e a missão dos leigos
- 8ª) A formação dos padres

Assembleias Ordinárias do Sínodo:

9ª) A vida consagrada

10ª) Os bispos (2001)

11ª) A Eucaristia (2005)

12ª) A Palavra de Deus (2008)

13ª) A Nova Evangelização (2012)

14ª) **Vocação e missão da família** (2015)

15ª) Jovens e vocações (2018)

16ª) Por uma Igreja sinodal (2022)

Assembleias do Sínodo dos Bispos sobre Família:

- 5ª assembleia ordinária (1980)

Familiaris consortio

- 3ª assembleia extraordinária (2014)

- 14ª assembleia ordinária (2015)

Amoris Laetitia

Sagrada Família de Nazaré



Até a família ideal
teve peculiaridades
e enfrentou
dificuldades

Introdução

AL, n. 3

“o tempo é superior ao espaço”

- tempo = plenitude, horizonte, fluidez
- espaço = consistência, solidez, limite

Capítulo 1 – À luz da Palavra

- Família, imagem da Trindade
- Esponsalidade: Ct, Os, Ap
- Família, lugar da misericórdia
- *Haggadah*: catequese familiar (arquitetura e artesanato)

Capítulo 2 – A realidade e os desafios das famílias

“Diminui o número de matrimônios, cresce o número de pessoas que decidem viver sozinhas ou que convivem sem coabitar” (n. 33)

Capítulo 2 – A realidade e os desafios das famílias

“Mas devemos reconhecer que às vezes nossa maneira de apresentar as convicções cristãs e a forma como tratamos as pessoas ajudaram a provocar o que hoje nos leva a lamentar” (n. 36)

Capítulo 2 – A realidade e os desafios das famílias

“Cultura do provisório” (n. 39)

“Mentalidade antinatalista” (n. 42)

Questões sociais (n. 44ss)

“Desconstrução jurídica” (n. 53)

Separação sexo/gênero (n. 56)

Capítulo 2 – A realidade e os desafios das famílias

PORÉM,

“não caímos na armadilha de nos consumirmos em lamentações autodefensivas, em vez de suscitar uma criatividade missionária”

(n. 57)

Capítulo 3 – O olhar fixo em Jesus: a vocação da família

- síntese da doutrina da Igreja sobre o matrimônio e a família
- O Evangelho da família: indissolubilidade (Mt 19,6) → “não se deve entender como ‘jugo’ imposto aos homens, mas como um ‘dom’ concedido às pessoas unidas em matrimônio” (n. 62)

Capítulo 3 – O olhar fixo em Jesus: a vocação da família

- União conjugal = união entre Cristo e a Igreja
- Sacramento: graça necessária para testemunhar a vida de comunhão
- Jesus, diante do matrimônio, aponta para o passado (origem) e para o futuro (consumação do Reino)

Capítulo 3 – O olhar fixo em Jesus: a vocação da família

- União sexual como “mistério nupcial”: entrega mútua, total e definitiva.
- “A ordem natural foi assumida pela redenção de Jesus Cristo” (n. 75)
- Consentimento: validade ou nulidade
- Procriação e educação dos filhos (n. 84)

Capítulo 4 – O amor no matrimônio

- “Não poderemos encorajar um caminho de fidelidade e doação recíproca, se não estimularmos o crescimento, a consolidação e o aprofundamento do amor conjugal e familiar” (n. 89)
- “O amor matrimonial não se estimula falando da indissolubilidade como uma obrigação, nem repetindo uma doutrina, mas robustecendo-o por meio de um crescimento constante sob o impulso da graça” (n. 134)

Capítulo 4 – O amor no matrimônio

- O amor “não é apenas um sentimento” (n. 94), pois sabe “ultrapassar os sentimentos” (n. 119)
- “O matrimônio é uma questão de amor: só se podem casar aqueles que se escolhem livremente e se amam” (n. 217)

Capítulo 5 – O amor que se torna fecundo

Questões relacionadas à geração e educação dos filhos

Gratuidade do amor: “os filhos são amados antes de ter feito algo para o merecer” (n. 166)

“As famílias numerosas são uma alegria para a Igreja” (n. 167)... ≠ “procriação ilimitada”

“Aprecio o feminismo, quando não pretende a uniformidade nem a negação da maternidade” (n. 173)

Figura paterna / identidade masculina / virilidade

Capítulo 6 – Algumas perspectivas pastorais

“Uma espécie de ‘iniciação’ ao sacramento do Matrimônio” (n. 207):

- Preparação remota: o amor não se improvisa
- Noivado: “um bom período de preparação” (n. 209)
- A celebração do Matrimônio não é o fim do caminho
- “o peso teológico e espiritual do consentimento [...] As palavras não podem ser reduzidas ao presente” (n. 214)

Capítulo 6 – Algumas perspectivas pastorais

Acompanhamento nos primeiros anos de vida matrimonial:

- “O olhar volta-se para o futuro, que é preciso construir dia a dia com a graça de Deus” (n. 218)
- “assumir o matrimônio como um caminho de amadurecimento” (n. 221)
- Criar hábitos (estabilidade), mas, ao mesmo tempo, “vencer a rotina com a festa” (n. 226)

Capítulo 6 – Algumas perspectivas pastorais

Acompanhar nas crises:

- “Os vínculos vão se deteriorando” (n. 233)
- “A arte da reconciliação” (n. 236)
- Quando o outro não atende mais às minhas demandas básicas por carinho, atenção... “voltar a escolher o outro como companheiro de estrada” (n. 238)

Capítulo 7 – Reforçar a educação dos filhos

Pedagogia da educação na e para a liberdade,
renunciando à obsessão de querer controlar...

A formação ética dos filhos

A educação sexual

A educação na fé

Capítulo 8 – Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade

... Numa próxima videoconferência...

Capítulo 9 – Espiritualidade conjugal e familiar

- “A espiritualidade matrimonial é uma espiritualidade do vínculo habitado pelo amor divino” (n. 315)
- A fidelidade conjugal como imagem da fidelidade a Deus
- Cônjuge, sim. Proprietário, não!
Espaço exclusivo, só para Deus.

Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,
em vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a vós nos consagramos.
Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e
cenáculos de oração,
autênticas igrejas domésticas.



Oração à Sagrada Família

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento
e divisão; e quem tiver sido ferido ou
escandalizado seja rapidamente
consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que
todos nos tornemos conscientes do
caráter sagrado e inviolável da família,



Oração à Sagrada Família

da sua beleza no projeto de Deus.
Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.
Amém!



A alegria do amor na família

Pe. Juliano Ribeiro Almeida
julianorial@gmail.com